



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0104

COMA: ETIOPATOGENIA E SUA RELAÇÃO COM A MORBI-LETALIDADE EM PACIENTES DA UTI DO HOSPITAL ESTADUAL DE SUMARÉ

Renata Bertanha (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Flávio César de Sá (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Procedeu-se estudo clínico transversal retrospectivo de 500 prontuários de pacientes atendidos na urgência no Hospital Estadual de Sumaré - HES destes 100 pacientes apresentaram coma durante o período de julho de 2006 à 31 de julho de 2007. O critério de inclusão foi coma com escore igual ou menor a 8 na escala de Coma de Glasgow descrito no prontuário médico. Foram coletados: gênero, idade, procedência, comorbidades como HAS, DM, dislipidemia; hábitos como etilismo e tabagismo. Foram analisada anisocoria e isocoria de pupilas. As etiologias do coma foram divididas em: síndrome metabólica, trauma crânio encefálico, vascular, infeccioso, neoplásico, degenerativos, outros. Foi pesquisado o tempo de internação, evolução para óbito e seqüelas. Dos dados analisados 50% dos pacientes foram a óbito. Dos que receberam alta, 34% apresentavam seqüelas. 70,4% dos pacientes que evoluíram para óbito tiveram como causa eventos vasculares. Quando se soma mortalidade e seqüelas a etiologia vascular é responsável por 79,1 % dos eventos. Em 70% dos óbitos os pacientes apresentaram Glasgow de 03 durante a internação. A média de idade de pacientes que evoluíram para óbito foi de 61,22 anos. E se analisar apenas por TCE a idade cai para 34 anos. Se analisarmos apenas as mortes por causa vascular a idade se eleva para 67,08 anos.

Coma - Etiologia - Morbi-letalidade